

**Horta sustentável no ambiente educacional: ações para o despertar da consciência ambiental****Sustainable horta in the educational environment: actions for the awakening of environmental awareness**

Recebimento dos originais: 25/03/2019

Aceitação para publicação: 08/04/2019

**Celina Maria de Souza Olivindo**

Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de João Pessoa - PB

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Endereço: Rua José Bonifácio - Bairro, São Francisco da Guarita Parnaíba – PI, Brasil

E-mail: celinaolivindo@gmail.com

**Alcemir Horácio Rosa**

Mestrando em educação Profissional e tecnológica pelo Instituto Federal do Ceará - CE.

Instituição: Instituto Federal do Piauí- IFPI.

Endereço: Rua 3 - Bairro, São Vicente de Paula- PI, Brasil.

E-mail: radialistahoracio\_@Hotmail.com

**Alan Elias Silva**

Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pelo IFPI

Instituição: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI

Endereço: Rua Treze de Maio - Bairro São José

Parnaíba - PI, Brasil.

Email: alan\_es@hotmail.com

**Lúcia Andrade Dos Santos**

Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pelo IFPI

Instituição: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI

Endereço: Rua Vera Cruz N° 250 - Bairro São José

Parnaíba - PI, Brasil.

Email: lurapha28@hotmail.com

**Rosângela Brandão Marques**

Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pelo IFPI. Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI - Campus Parnaíba. Endereço: Rua Prudente de Moraes, Número 1127, Bairro Pindorama. Parnaíba- PI, Brasil.

E-mail: angellaeducadora@hotmail.com

**Edinalva Silva Dos Anjos**

Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pelo IFPI

Instituição: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI

Endereço: Rua Argentina N° 01 - Residencial Nova Esperança

Parnaíba - PI, Brasil.

Email: edianjos\_@hotmail.com

**RESUMO**

O presente trabalho é resultado de uma avaliação diagnóstica no ambiente do Instituto Federal do Piauí-Campus Parnaíba, realizada por uma equipe de alunos da turma de Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas, visando analisar a estrutura física do Campus, bem como espaços físicos não aproveitados a fim de sugerir que sejam utilizados de forma sustentável. Após observar necessidades específicas com relação às demandas do refeitório, de pesquisa e da interdisciplinaridade buscou-se sugerir ações que possibilitem a implementação de uma horta. O trabalho tem como objetivo propor de medidas como parte do processo para execução de um projeto, já em andamento no Campus. Pode-se constatar nesta análise evidências de grandes possibilidades para implementação de uma horta sustentável e que se faz necessária, a sensibilização de docentes e discentes para o despertar de uma consciência ambiental. Os benefícios dessas ações vão desde a produção de alguns alimentos destinados às refeições para os alunos do campus, aproveitamento de resíduos do refeitório, economia de recursos, envolvimento da comunidade acadêmica, prática da pesquisa e um trabalho permanente pela sustentabilidade que gere benefícios no âmbito social, econômico e ambiental através da gestão ambiental e de pessoas e dos preceitos da educação ambiental.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas. Gestão Ambiental. Horta. Sustentabilidade.

**ABSTRACT**

The present work is the result of a diagnostic evaluation in the environment of the Federal Institute of Piauí-Campus Parnaíba, carried out by a team of students of the Specialization group in Strategic Management of People, aiming to analyze the physical structure of the Campus, as well as unused physical spaces in order to suggest that they be used in a sustainable way. After observing specific needs in relation to the demands of the cafeteria, research and interdisciplinarity, we sought to promote actions that make possible the implementation of a vegetable garden. The purpose of the work is to propose a series of measures as part of the process for executing a project, already underway in the Campus. In this analysis we can see evidence of great possibilities for the implementation of a sustainable garden and that it is necessary, the awareness of teachers and students to awaken an environmental awareness. The benefits of these actions range from the production of some meals for students to campus meals, the use of catering waste, resource savings, academic community involvement, research practice and a permanent work for sustainability that generates social benefits, economic and environmental through the environmental management and people and the precepts of environmental education.

**Key- Words:** People Management. Environmental Management. Vegetable garden. Sustainability.

**1 INTRODUÇÃO**

A gestão ambiental alicerçada à gestão estratégica de pessoas na atualidade possibilita novas ações e comportamentos que contribuem para o bem-estar da sociedade, pois a produção de bens e serviços pela ação humana ao longo dos anos afetaram diretamente os recursos naturais, os quais são cada vez mais explorados para atender os

anseios e as necessidades das pessoas.

É neste percurso de desenvolvimento globalizado e de intensificação da produção mundial, que se faz cada vez mais necessária a concretude do vínculo entre a gestão de pessoas e a gestão ambiental. Contudo, essa relação só foi possível a partir do momento em que a gestão de pessoas assumiu um comportamento socialmente responsável; e isso envolve, tanto o pensamento ético sobre o papel da própria organização, quanto a existência de um ambiente aberto a mudanças. Chiavenato (2008, p.13), sobre a gestão de pessoas e suas relações, destaca que:

Toda atividade de GP deve ser aberta, confiável e ética. As pessoas não devem ser discriminadas e seus direitos básicos devem ser garantidos. Os princípios éticos devem ser aplicados a todas as atividades da GP. Tanto as pessoas como as organizações devem seguir *padrões éticos e de responsabilidade social*. A responsabilidade social não é uma exigência feita somente às organizações, mas também, e principalmente, às pessoas que nelas trabalham. (Grifo nosso)

Para satisfazer os anseios do mundo moderno, torna-se necessária a presença de capital financeiro, com vistas a produzir bens e serviços que se constituem parte da vida humana. Todavia, a exploração desregrada dos recursos e o consumo exagerado impõe riscos à sobrevivência do nosso planeta e torna necessária a implementação de novas ações que possam contribuir com a devida correção ou modificação dos ambientes naturais. Parafraseando com o pensamento exposto acima Barbieri (2011, p.5) evidencia:

A maneira como a produção e o consumo ocorrem desde então exigem recursos e geram resíduos, ambos em quantidades vultuosas, que já ameaçam a capacidade de suporte do próprio planeta, que é a quantidade de seres vivos que ela pode suportar sem se degradar. [...] no entanto, há diversos sinais de que a Terra já está no limite de sua capacidade para suportar as espécies vivas. Entre esses sinais estão os diversos problemas ambientais provocados pelas atividades humanas que vem se agravando ao longo do tempo [...].

Entendendo a sustentabilidade como uma ação inovadora, as organizações empresariais precisam com urgência tomar consciência de sua extrema importância, para que possam atuar de forma integrada com todos os seus colaboradores trabalhando sob um novo viés denominado “gestão ambiental”. Nesse sentido torna-se fundamental compreendermos a gestão ambiental como ações integradas à vida em sociedade, uma vez que ela tem sua

aplicabilidade pautada no tripé das problemáticas ambiental, social, econômica. Sobre a concepção de gestão ambiental Barbieri (2011, p.19) destaca:

Administração ou gestão do meio ambiente, ou simplesmente gestão ambiental será aqui entendida como as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas com os objetivos de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, tanto reduzindo, eliminando ou compensando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, quanto evitando que eles surjam.

O ser humano precisa adotar novas posturas que colaborem para a conservação do planeta em que vivemos, dentre elas, ganha destaque a sustentabilidade como uma tomada de consciência, para que assim, possa diminuir, corrigir ou até mesmo evitar problemas que afetarão a vida das gerações atuais e futuras. Assim, com base no exposto anteriormente e considerando as observações do localdo referido trabalho científico apresentamos como questão norteadora a seguinte problemática: Como utilizar os espaços ociosos existentes no IFPI-Campus Parnaíba com foco na gestão ambiental e na sustentabilidade?

Visando a expansão da educação ambiental sob um viés de mudanças de hábitos e atitudes com foco na sustentabilidade é que nasceu o relato intitulado “**HORTA SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE EDUCACIONAL: AÇÕES PARA O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL**”, sobre o projeto em andamento da futura implantação de uma horta no Campus IFPI Parnaíba, com uma abordagem direcionada a gestão ambiental, uma vez que as ações voltadas para execução do mesmo trará benefícios para todos que fazem parte da instituição no que se refere as esferas ambiental, social e econômica, uma vez que na referida instituição, espaço propício à implementação de uma horta orgânica e profissionais dispostos a concretizar o projeto. Como objetivos concernentes a este trabalho destacamos os seguintes:

**GERAL:**

- Sugerir estratégias que despertem uma consciência ambiental auxiliando na implementação de uma horta no ambiente educacional.

**ESPECÍFICOS:**

- Realizar diagnóstico sobre o espaço físico do Campus-Parnaíba disponível para a implementação da horta.

- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do cultivo da horta dentro da instituição, bem como dos cuidados necessários à sua preservação.
- Despertar a consciência para utilização, preservação e conservação do meio ambiente com dedicação e responsabilidade, através de campanhas, folder educativos, vídeo-aulas, palestras, aulas interdisciplinares.

## **2 ABORDAGEM METODOLÓGICA DA PESQUISA**

A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. A pesquisa sempre parte de um problema da vida prática, de uma pergunta, que em determinado momento o conhecimento disponível não oferece a resposta adequada. Portanto, toda pesquisa baseia-se em uma teoria que serve como ponto de partida para a investigação. Nesse sentido, segundo Gil, a pesquisa é definida como o:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. (2007, p. 17).

A pesquisa qualitativa se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, ou seja, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e atitudes, (MINAYO, 2007). Corroborando com essas afirmações Silveira e Córdova (2009, online), evidenciam que “A pesquisa qualitativa se preocupa, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

A pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, seleção e documentação de bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, artigos, monografias, teses, dissertações e outros. Tem como objetivo colocar o pesquisador em contato direto com materiais já pesquisados sobre o mesmo. Pode-se dizer que qualquer tipo de pesquisa em qualquer área do conhecimento, inicia-se pela pesquisa bibliográfica prévia, para se ter o levantamento das pesquisas já realizadas sobre o tema em questão, para a construção e embasamento da fundamentação teórica, e ainda para justificar a importância e contribuições da pesquisa. Nesse sentido Fonseca, citado por

Silveira e Córdova (2009), afirma que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Para a realização do referido trabalho científico adotou-se a pesquisa bibliográfica, pois a mesma possibilita ao pesquisador a coleta de informações relevantes sobre a temática em estudo. Adotou-se também uma abordagem de cunho qualitativo, por acreditarmos ser esta a forma mais viável para a realização das reflexões e análises dos dados coletados. Como instrumento metodológico utilizamos a observação não-participante na organização *locus* deste estudo.

## 2.1 O CONTEXTO EMPÍRICO DA PESQUISA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPI - campus Parnaíba é uma instituição acadêmica que tem como área de atuação a educação básica, profissional técnica e superior. Pode ser definida como uma instituição de ação pluricurricular com uma abordagem de ensino que visa tanto o desenvolvimento acadêmico de seus estudantes como também ao desenvolvimento de seu meio social, pois atua também em programa e projetos de ensino. Ofertando educação tanto no nível básico, a saber, o ensino médio integrado e de cursos técnicos subsequentes, como também no ensino superior nos cursos de tecnologia, cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo. Por ser pluricurricular também oferta no nível de pós-graduação, cursos de especialização e ainda na pesquisa e na extensão em todas as áreas de conhecimento com o fim de trazer benefícios para a sociedade (IFPI, 2014).

Um dos pontos importantes a se destacar quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI desta instituição, é a preocupação com a política de gestão de pessoas e a política de responsabilidade ambiental.

De acordo com o PDI do IFPI 2004, a Política de gestão de pessoas é abordada pela instituição com o objetivo de dar avanço a gestão pública, melhorando a qualidade dos serviços prestados incentivando e capacitando seus servidores e trabalhando a questão da

gestão por competências.

Já sobre as “Políticas de responsabilidade social e ambiental” o PDI afirma que a partir de 2015 serão estabelecidas e implantadas as ações institucionais com o objetivo de planejamento, orientação, execução voltados para o alcance de 8 metas: “Melhoria de processos internos; Geração de resíduos; Consumo responsável; Educação ambiental; Estrutura física e ambientação; Normas ambientais vigentes; Licitações sustentáveis; Prevenção de riscos ambientais

Ainda de acordo com o PDI do IFPI com vigência entre os anos 2015 a 2019, o campus de Parnaíba conta com a seguinte estrutura:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA(m2)
Auditório	01	196,80
Refeitório com cozinha	01	188,13
Banheiros	13	184,80
Salas administrativas	21	549,44
Salas coordenação de cursos	04	135,15
Sala para estudo de professores	02	76,36
Quadra poliesportiva	01	1.532,90
Biblioteca	01	194,40
Vestiário	02	87,18
Estacionamento	145v	5.088,45
Guarita	01	15,77
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>	<b>8.249,38</b>
<b>LABORATÓRIOS (Nº ATUAL)</b>	15	X

Verificou-se que de 2015 até os dias atuais houve algumas alterações nos dados supramencionados, sendo finalizada a construção de mais um bloco de salas, laboratórios e está prevista a construção de um novo refeitório. O referido ambiente alimentar do Campus

tem como finalidade principal fornecer refeições balanceadas e de qualidade, apropriadas aos discentes. É administrado por nutricionista, que realiza o planejamento e a programação de cardápios, estabelecendo as quantidades de refeições a serem servidas diariamente; controla e registra os custos de consumo, conservação e manutenção de materiais, equipamentos e gêneros alimentícios; fiscaliza, supervisiona e acompanha a execução de contratos firmados com as empresas fornecedoras dos alimentos e disponibiliza orientações nutricionais aos usuários internos. São preparadas para almoço e jantar cerca de 300 refeições ao dia para alunos de todos os níveis.

Conforme as informações anteriores sobre a estrutura física do campus Parnaíba, observamos que se trata de uma estrutura bastante ampla; e nesse aspecto cabe-nos destacar a existência de espaços físicos ociosos entre os blocos do prédio, diversas áreas de pequeno e médio porte, sem nenhuma destinação social e embora, alguns destes espaços estejam sendo aproveitados para jardins com o intuito de tornar o ambiente físico mais agradável, o que de fato constata-se é que ainda há espaços físicos que poderiam ser aproveitados.

A implementação da horta é a oportunidade de se pensar também o aspecto ambiental da instituição, onde será possível envolver o referido projeto com a destinação dos restos de alimentos oriundos do refeitório. Assim, envolver a comunidade escolar no projeto de criação de uma horta, será ao mesmo tempo aproveitar os espaços físicos sem uso na instituição e criar um local de conscientização, participação e pesquisa.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

No cerne da realização desse processo de implementação da horta no IFPI, é relevante considerar que o mesmo dentro de uma perspectiva educativa proporcionará aos educandos, o desenvolvimento de competências direcionadas à luz da sustentabilidade, a partir de uma formação capaz de responder aos desafios e integração dos vieses ambiental, social e econômico que partem do presente para o futuro.

Entretanto, foram encontradas algumas dificuldades durante o processo de execução do projeto, dentre as quais se destacam: escolha e autorização do espaço apropriado, falta de recursos financeiros, entraves burocráticos, saída de alguns colaboradores que estavam diretamente ligados ao projeto. Apesar desses obstáculos, o projeto teve andamento e algumas etapas foram concluídas, como: delineamento do projeto, escolha do espaço adequado, terraplanagem, parcerias firmadas etc. O projeto se encontra na etapa de estruturação da forma de irrigação. Após esta, ocorrerá a etapa de produção que está prevista



para o ano de 2018.

A horta é oportuna para a instituição, no sentido de que o local deve ser um instrumento para beneficiar a própria comunidade, pois irá suprir parte da demanda alimentar utilizada no refeitório, além de fomentar um trabalho de consciência ambiental ao envolver os estudantes neste projeto, com vistas a auxiliar no desenvolvimento do trabalho para o bem coletivo. Da mesma forma, com a participação dos demais profissionais da instituição que manifestem interesse pelo desenvolvimento do projeto.

A horta sustentável também será um espaço de aprendizagem e interação da comunidade envolvida nesse contexto, como também das demais parcerias a serem firmadas, intensificando as mesmas com profissionais da área oriundos de outros campi, como os discentes e docentes do IFPI.

O envolvimento dentro do ambiente acadêmico relativo a gestão ambiental, por meio da horta, permite uma capacitação que leva a questão da transição dos alunos para as áreas de desenvolvimento pessoal e social com uma vida ativa mais consciente da realidade.

Para um melhor aproveitamento do projeto, é necessário que os atores partícipes realizem aulas práticas de temas que abordem sobre construção de horta orgânica, tecnologias empregadas desde o plantio, adubação, irrigação, colheita, conhecimento a respeito da identificação de doenças e pragas nesse ambiente.

O projeto da horta também condiciona o IFPI Campus Parnaíba à inserção da educação ambiental, viabilizando ao próprio campus cumprir a missão de promover uma educação que estenda os horizontes aos jovens, oferecendo oportunidades de desenvolvimento, além de atender o preceito da Lei nº 9.795/99 que preconiza sobre a instituir Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, incumbindo às instituições educativas a promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais.

Outro resultado preponderante é alteração visual do espaço ocioso no campus, pois, a implantação da horta deixará o instituto com um aspecto mais agradável, com a mudança física do ambiente, uma vez que a referida horta orgânica foi pensada também para envolver o paisagismo.

A consolidação do projeto junto ao Instituto suscita a uma cultura de fortalecimento de hábitos e comportamentos sustentáveis, atrelados à teoria e prática, com a comunidade onde está inserida, buscando a melhoria de todos, e visando a sustentabilidade, como: consumo de água e energia de forma consciente.

#### 4 CONTRIBUIÇÃO TÉCNICO SOCIAL

Mediante o exposto neste trabalho de pesquisa, pode-se dizer que o projeto da implantação da horta no campus favorece o diálogo sobre sustentabilidade e a importância da preservação ambiental. Além de promover ações coletivas para um determinado fim visando a qualidade de vida, respeito ao meio ambiente e um processo de ensino-aprendizagem significativo de qualidade e contextualizado.

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em Educação Ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. (MORGADO; SANTOS, 2008, p. 9).

Assim, a implantação da horta visa contribuir de forma direta na alimentação dos alunos, no desenvolvimento de habilidades e técnicas de manejo sustentável e sem agrotóxicos, na dinâmica das aulas de biologia, mas também para o desenvolvimento de projetos e iniciativas em outras disciplinas, transformando-se em um espaço interdisciplinar e de inclusão social.

Sabe-se que cuidar do meio ambiente é uma necessidade imprescindível, por isso as empresas devem realizar práticas sustentáveis em suas ações, ou seja, devem ter uma gestão ambiental consolidada para que possam adotar práticas que favoreçam seu crescimento econômico sem agredir o meio ambiente, através de ações que reduzam seus impactos ambientais e que promovam a preservação da natureza. Nesse sentido, Donaire evidencia que:

Cada vez mais a questão ambiental está-se tornando matéria obrigatória das agendas dos executivos da empresa. A globalização dos negócios, a internacionalização dos padrões de qualidade ambiental descrito na série ISO 14000, a conscientização crescente dos atuais consumidores e a disseminação da educação ambiental nas escolas permitem antever que a exigência futura que farão os futuros consumidores em relação à preservação do ambiente e à qualidade de vida deverão intensificar-se. (2014, p. 50)

Logo, pode-se afirmar que é de suma importância a implantação do projeto da horta no campus, pois estará promovendo a educação ambiental demonstrando dessa forma a

necessidade que se tem de adotar prática sustentáveis que resultem na diminuição do impacto sobre o meio ambiente. Além de contribuir de maneira significativa para a formação de jovens críticos e reflexivos com a mentalidade conservacionista para que possam cobrar do governo e das empresas ações que promovam a preservação ambiental disseminando essas ideias entre os mesmos e para as futuras gerações contribuindo assim, para que tenhamos uma sociedade mais consciente sobre seu papel transformador no que se trata da preservação e manutenção do meio ambiente.

Dessa forma, a gestão de pessoas se configura como peça fundamental no decorrer de todo o processo, pois a mesma deve assumir uma posição socialmente responsável, procurar influenciar os comportamentos, atitudes e posturas das pessoas no que se refere a preservação ambiental visando a sustentabilidade.

### REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.) **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 20 de out. 2017

GIL, Antônio Carlos. **Que é Pesquisa Bibliográfica?** 4. ed, São Paulo, Atlas, 2006.

IFPI. PDI. **Plano de desenvolvimento institucional (2015-2019)**. Disponível em: <[www5.ifpi.edu.br/attachments/article/792/PDI\\_2015-2019.pdf](http://www5.ifpi.edu.br/attachments/article/792/PDI_2015-2019.pdf)>. Acesso em: 22 jan. de 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis**. EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão, Santa Catarina, n. 6, p. 1- 10, 2008.